ID	460
Unidade Curricular	Formação e Desenvolvimento Profissional
Regente	Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre
Objectivos	Conhecem a teoria e a investigação sobre os processos de aprender a ensinar. Utilizam as indicações provenientes dos estudos sobre a profissionalização e desenvolvimento profissional Identificam os conceitos e técnicas utilizados para planificar, desenvolver e avaliar ações de formação. Identificam e utilizam as técnicas e instrumentos de diagnóstico de necessidades, Analisam modelos de planificação Utilizam estratégias de formação e modelos e sistemas para a avaliação de ações de formação.
Conteúdos Programáticos em Syllabus	Modelos e paradigmas de formação.A formação inicial e o desenvolvimento Profissional Contínuo.A investigação sobre os processos de socialização profissional.Modelos de desenvolvimento profissional.As redes de aprendizagem e comunidades de prática.A Formação como Processo.Sistemas de formação.A formação dos profissionais.A formação e a empresa.A formação dos desempregados.Âmbitos socioprofissionais da formação.Diagnóstico de Necessidades Formativas.Conceito de Necessidade de Formação.Tipos de Necessidades de formação.Modelos para o diagnóstico de necessidades formativas.Métodos para o diagnóstico de necessidades:entrevistas individuais, “focus group”, observação, entrevistas.Planificação da formação.Modelos de planificação.Tipos de objetivos para os planos de formação. o conteúdo dos planos de formação.Desenvolvimento da formação.Modalidades e estratégias.Autoformação.Formação centrada na escola, Grupos de formação, Cursos de Formação.Novas tecnologias para a formação.Formação a distanc
Avaliação	A avaliação na disciplina incidirá sobre um trabalho teórico escrito de desenvolvimento de um dos blocos temáticos tratados à escolha do formando. Na sua apreciação serão considerados o seu conteúdo e forma, com base nos seguintes parâmetros: Justificação/fundamentação do tema escolhido. Correção do conteúdo teórico do trabalho. Coerência revelada na estrutura do trabalho. Diversidade de fontes bibliográficas mobilizadas. Clareza na expressão escrita. Originalidade no tratamento do tema.

Bibliografia	Adell, J. Tendencias en educação en asociedad de As tecnologías de ainformação http://www.uib.es/depart/gte/revelec7.html De Ketele, J.; Chastrette, M.; Cros, D; Mettelin, P. & Thomas, J. (1988). Guia do Formador. Instituto Piaget Ferrão, L. & Rodrigues M. (2000). Formação Pedagógica de Formadores, Manual Prático. LIDEL. Ferrández Arenaz, A. (1996). o formador en o espacio formativo de As redes. En EDUTEC 95. Redes de Communication, Redes de Aprendizaje,Baleares,Universitat de les illes Balears,pp. 43-63. Forsyth, I. Et al. (1995). Evaluating a course. London, Kogan Page. Gisbert, M. e otros Entornos de Formação Presencial Virtual e a Distancia http://www.rediris.es/rediris/boletin/40/enfoque1.html Kirkpatrick, D. (1999). Evaluação de acciones formativas, Barcelona, Training Club. LeBoterf, G. (1991). Ingeniería e evaluação dos planes de formação. Madrid, Deusto S.A. LeBoterf,G.,Barzucchetti, S. e Vincent, F.(1993).Cómo gestionar acalidad de aformação,Barcelo,Gestión 2000. Ma